

Cabeçalho e rodapé:
obrigatórios seguir
modelo de 2024

EXPANSÃO URBANA NO MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA, SP

Pedro da Silva Corrêa Leite, Daniel José de Andrade, Cilene Gomes/Universidade do Vale do Paraíba

Título: Caixa alta,
Calibri, 24,
centralizado.

INTRODUÇÃO

Este artigo resumo desenvolvimento urbano e planejamento urbano integrante do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da Universidade do Vale do Paraíba. O tema do artigo é a expansão urbana do município de Pindamonhangaba, SP, condicionada à história particular do município e ao processo de urbanização do Vale do Paraíba, visível nas imediações da Rodovia Presidente Dutra (BR 116), a partir dos anos 1950, e com ritmo mais intenso dos anos de 1970 até a atualidade.

Tópicos: Caixa alta,
Calibri, 14,
alinhado à
esquerda.

OBJETIVOS

O principal objetivo deste artigo é trazer uma caracterização do município de Pindamonhangaba, correlacionada a uma leitura inicial da expansão urbana verificada nas últimas quatro décadas, com a finalidade de apresentar uma discussão preliminar sobre as relações entre o modelo da expansão urbana de Pindamonhangaba e alguns propósitos e/ou questões do planejamento urbano e regional.

METODOLOGIA

A seleção de referências bibliográficas foi realizada a respeito de processos históricos de Pindamonhangaba ligados ao desenvolvimento e à urbanização da região do Vale do Paraíba, bem como a expansão urbana do município e de relações com seu processo de planejamento e o Plano Diretor.

Autores: Calibri,
14, centralizado.

Corpo do texto:
Calibri, 12,
justificado.

Figura 1 - Imagem de Satélite.



Fonte: Santos (2019).

Título e Fonte das
figuras: Calibri, 11,
centralizado.

RESULTADOS

Com base nesta primeira leitura, foram levantadas algumas questões para análise mais aprofundadas a respeito de urbanização e expansão da fronteira urbana.

Referências:
Calibri, 12,
alinhado à
esquerda.

CONSIDERAÇÕES E CONCLUSÃO

Conhecer o processo de expansão urbana é necessidade fundamental para os pesquisadores e os agentes atuantes no campo do planejamento urbano e regional, pois tal processo pode ocasionar diversas mudanças para a cidade e a região, sendo elas positivas ou negativas, exigindo regulações.

AGRADECIMENTOS

A Univap pelo suporte e estrutura e a FAPESP e o CNPQ pelo apoio financeiro, permitindo a execução desse trabalho.

REFERÊNCIAS

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censos Demográficos**. Rio de Janeiro, IBGE, 1970, 1980 e 1991.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censos Demográficos**. 2000 e 2010. Disponível em: <http://www.ibge.com.br>. Acesso em: 25 jul. 2016.

